

Vida, obra e metamorfoses

Kafka



1883-1924

Quem não conhece Franz Kafka? Quem nunca ouviu falar desse nome ou da assombrosa história de um tal de **Gregor Samsa** que, num dia aparentemente normal, acorda transformado em um enorme inseto (será mesmo um inseto?). Esse conto se chama **A Metamorfose**, foi interpretado de inúmeras maneiras e fascina até hoje jovens leitores, artistas e pesquisadores. Mas Kafka é **muito mais ...**

Esta exposição não pretende - e nem poderia - mostrar tudo que é importante da vida (tão curta) e da obra (tão complexa) do escritor. 100 anos após sua morte (3 de junho de 1924), convidamos os/as visitantes a conhecer algumas das **múltiplas metamorfoses** que sua obra experimentou ao ser traduzida, transformada para o cinema e teatro, e ao influenciar outras obras literárias.

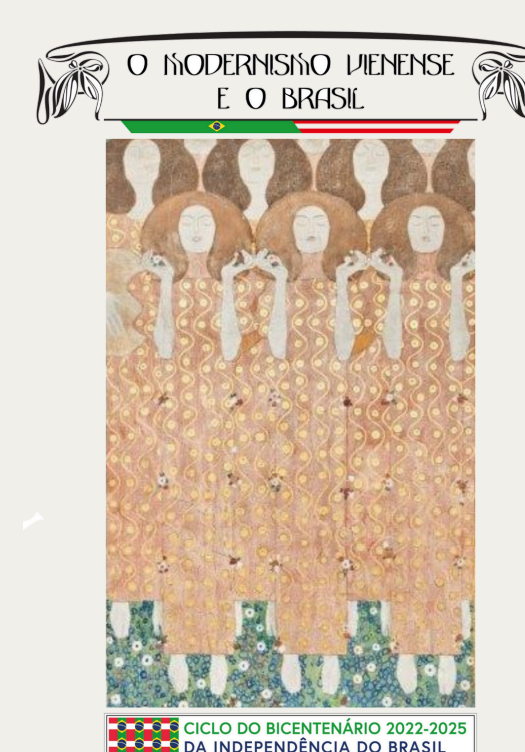
A mostra foi elaborada por discentes do Curso de Letras da **UFPR** e teve o apoio da **Embaixada da Áustria**. Acesse os QR Codes para informações adicionais!

Viel Vergnügen e boas leituras,
Ruth Bohunovsky e Vinícius Posansky
(coordenadores da exposição)

 Embaixada
da Áustria
Brasília

Centro
Austriaco


UFPR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



Kafka Quem?



Franz Kafka nasceu em **1883** em **Praga**, no **Império Austro-Húngaro**.

Nessa época, Praga apresentava tensões **étnicas** e **linguísticas** entre **tchecos** e **alemães**, que marcaram toda a vida do escritor.

Kafka cresceu em um ambiente familiar confortável e tinha apreço por suas irmãs. Porém, seu pai Hermann Kafka era uma figura opressora para o escritor devido às **altas expectativas** que tinha em relação ao filho.

Dedicado à literatura desde jovem, ele era muito **autocrítico** e nunca considerava seus escritos bons o suficiente.



Max Brod (1884 - 1968)

Max Brod, amigo e intelectual, foi crucial na preservação e publicação de suas obras, pois, após a morte de Kafka, Brod não seguiu sua instrução de **queimar seus textos**.

Kafka é hoje considerado um dos **escritores mais influentes do século XX**.

Kafka foi filho de comerciantes, pertencia à **classe média alta** da sociedade de sua época.

Essa origem familiar, em particular a relação com o pai, influenciou profundamente sua **visão de mundo** e suas **obras literárias**, em que trata de questões como **autoridade, poder, identidade, alienação e angústia existencial**.



Hermann Kafka (1852-1931)

Se você quiser saber mais como eu passei meu último ano de vida, acesse este QR Code.



Franz Kafka morreu em **3 de junho de 1924**, num sanatório perto de Viena, com **apenas 40 anos**, devido à tuberculose, que estava se agravando cada vez mais nos seus últimos anos de vida. Já no fim da vida, incapacitado de falar, Kafka se comunicava através de pequenos bilhetes, as chamadas “folhas de conversa”. No sanatório de Kierling, hoje museu, podemos ver um lustre feito com essas folhas.

Principais obras de Kafka

A METAMORFOSE (1915)

Narra a história de Gregor Samsa, que acorda certa manhã transformado em uma **criatura** monstruosa. A obra examina a **alienação**, a **solidão** e a **incomunicabilidade**, tanto física quanto emocional, que Gregor enfrenta em sua nova condição.

O PROCESSO (1925)

Segue **Josef K.**, que é preso e submetido a um processo judicial sem motivo aparente. A história explora a paranoia, o **absurdo da burocracia** e a **impotência do indivíduo** diante de sistemas opressivos e desconhecidos.



O CASTELO (1926)

Nesta obra, o protagonista, conhecido apenas como **K**, chega a uma vila dominada por um misterioso castelo. Ele luta para obter acesso ao castelo, para descobrir sua **identidade e propósito**, enquanto enfrenta a **indiferença** e a resistência dos habitantes locais.

CARTA AO PAI (1919)

Carta escrita por Kafka para seu pai, Hermann Kafka (que nunca chegou a ler o texto), explorando o relacionamento tenso entre os dois. Kafka expressa suas **ansiedades**, **inseguranças** e **frustrações** em relação à **autoridade** paterna e à pressão para corresponder às expectativas do pai.

Senhorita,

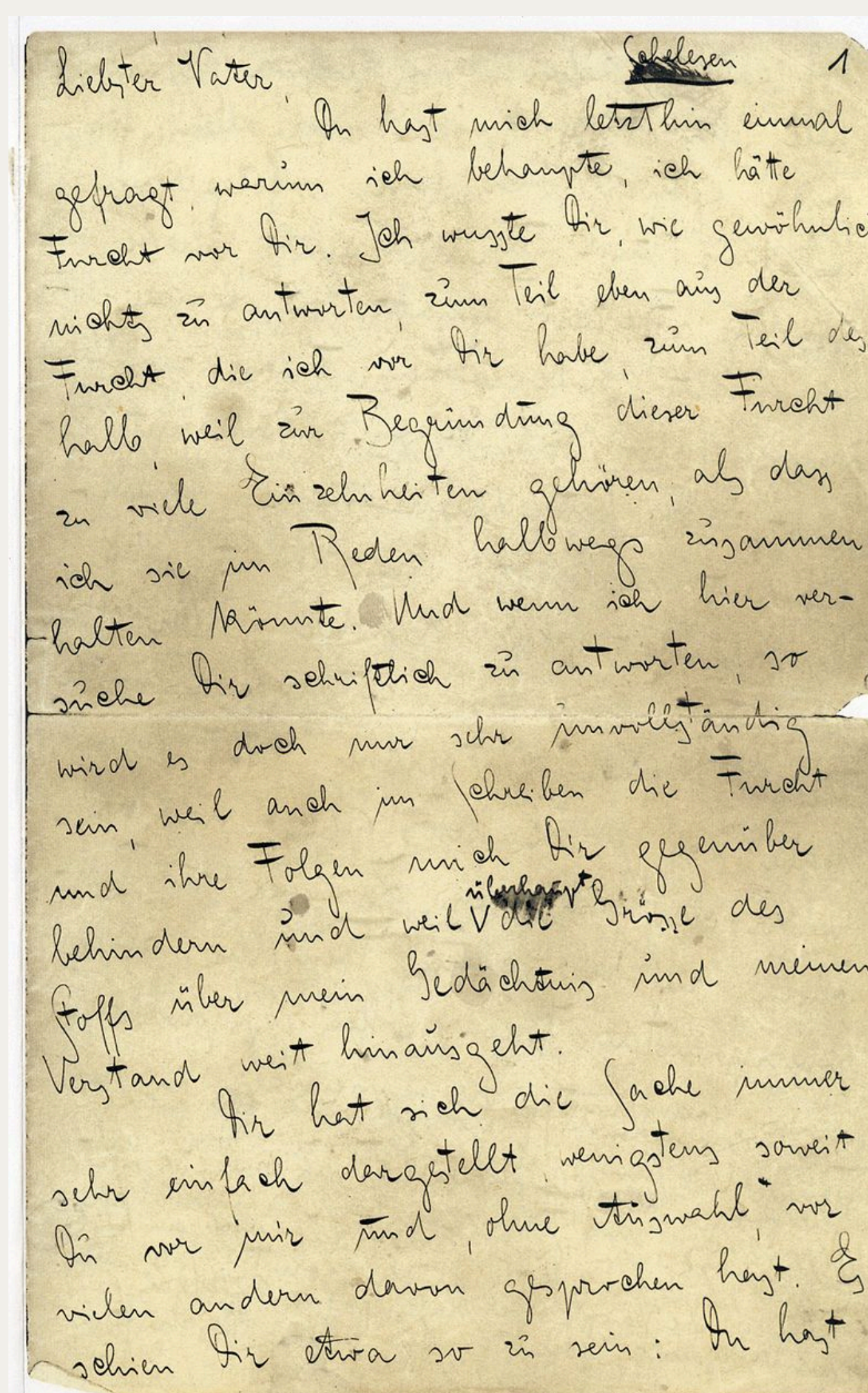
Eu me apresento novamente, pela simples possibilidade de você não ter guardado a menor lembrança de mim: chamo-me Franz Kafka.



Kafka e Felice Bauer (1917)

Os amores de Kafka

Durante sua vida, Kafka foi **noivo três vezes**. Os relacionamentos que tinha com as mulheres eram, entretanto, algo que quase só existia no papel. Por meio de cartas, o escritor se permitia falar sobre sentimentos e sensações que não conseguia expressar pessoalmente, nos dando acesso, hoje em dia, ao mundo particular de Kafka.



Manuscrito da Carta ao Pai



Milena Jesenská, 1938

"Nunca vivi entre os alemães, o alemão é minha língua materna e por isso me é natural, mas o tcheco me está mais perto do coração."

(Carta a Milena, 12 de maio de 1920)

Por meio de uma carta, Kafka conhece Milena em 1919. Desenvolve-se a partir de então um laço amoroso entre o escritor e a jornalista e tradutora. Eles trocam cartas que falam desde assuntos formais da tradução até desabafos sobre a doença de Kafka.

VOCÊ SABE O QUE TORNA ALGO **KAFKIANO**?

Pequena Fábula

“Ah”, disse o rato, “o mundo torna-se a cada dia mais estreito. A princípio era tão vasto que me dava medo, eu continuava correndo e me sentia feliz com o fato de que finalmente via à distância, à direita e à esquerda, as paredes, mas essas longas paredes convergem tão depressa uma para a outra que já estou no último quarto e lá no canto fica a ratoeira para a qual eu corro”.
-“Você só precisa mudar de direção”, disse o gato, e devorou-o.

Franz Kafka

Este pequeno conto, traduzido por **Modesto Carone**, que traduziu quase toda a obra do Kafka para o português brasileiro, ilustra aquilo que hoje se conhece como **kafkiano**. Você já usou ou ouviu alguém usar a palavra *kafkiano*? Esse adjetivo pode ser usado para descrever experiências aparentemente irracionais, mas vai além disso: na obra de Franz Kafka, o cotidiano se mistura com o **absurdo**, e tudo parece obedecer a uma certa ordem e razão, das quais o protagonista está sempre alheio. Para saber mais sobre isto, escaneie o QR code e leia o que diz a pesquisadora e tradutora de algumas obras de Kafka, Susana K. Lages.





Desista!

Era de manhã bem cedo, as ruas limpas e vazias, eu ia para a estação ferroviária. Quando confrontei um relógio de torre com o meu relógio, vi que já era muito mais tarde do que havia acreditado, precisava me apressar bastante; o susto dessa descoberta fez-me ficar inseguro no caminho, eu ainda não conhecia bem aquela cidade, felizmente havia um guarda por perto, corri até ele e perguntei-lhe sem fôlego pelo caminho.

Ele sorriu e disse: - De mim você quer saber o caminho?

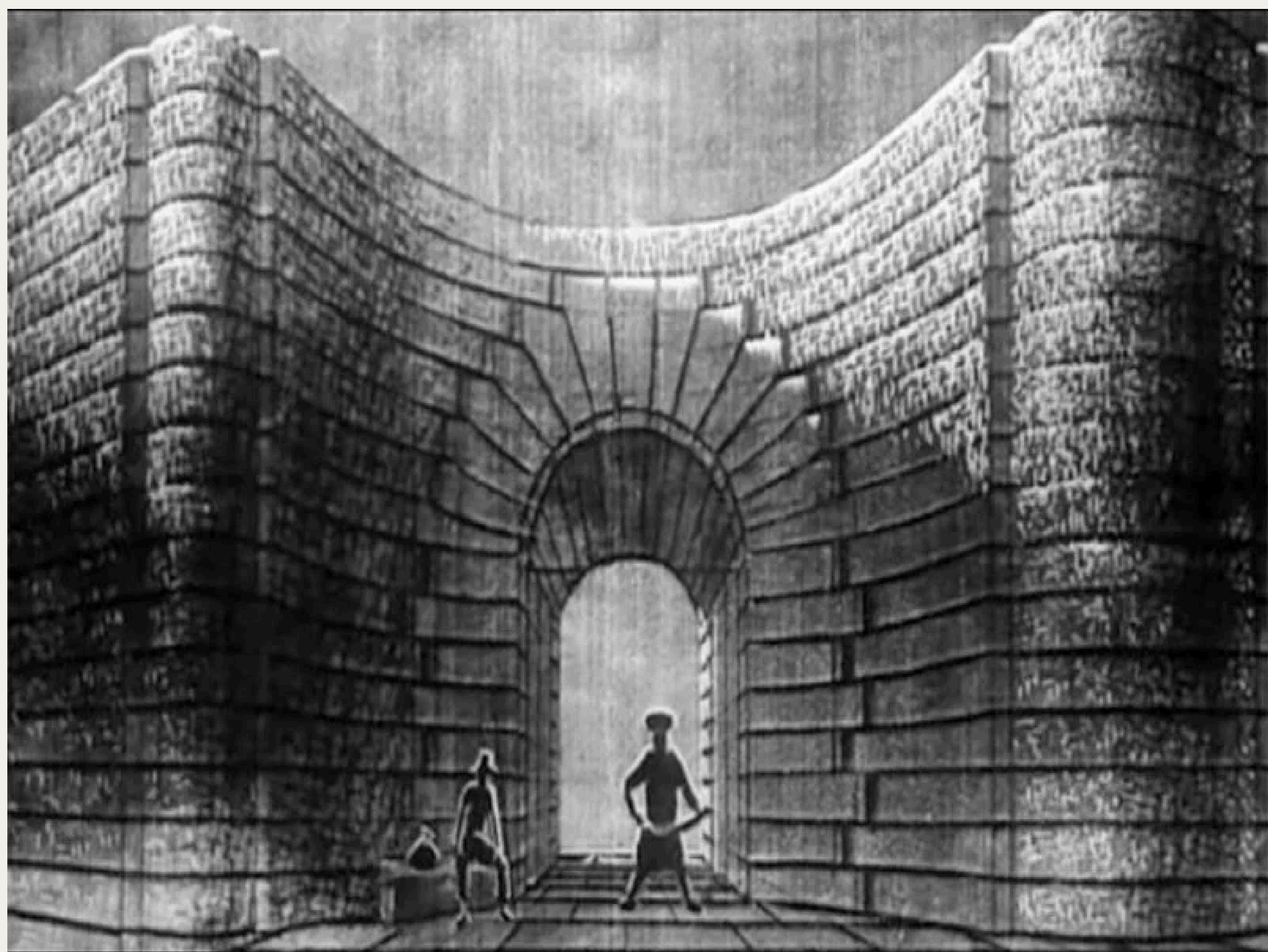
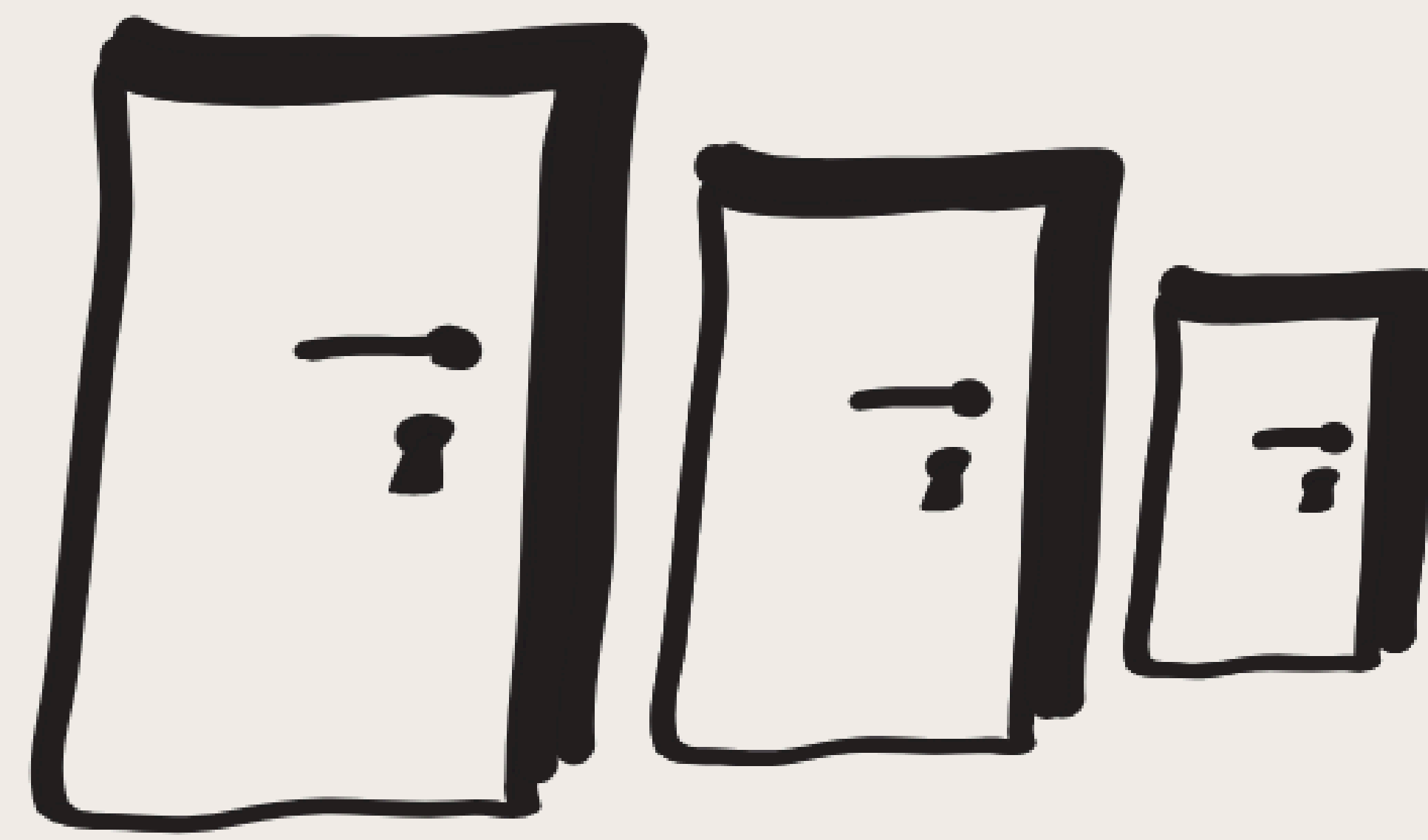
- Sim - eu disse - uma vez que eu mesmo não posso encontrá-lo. - Desista, desista - disse ele e virou-se com grande ímpeto, como as pessoas que querem estar a sós com o seu riso.

Franz Kafka

Sua vida é **Kafkiana?**



AS PORTAS DE FRANZ KAFKA



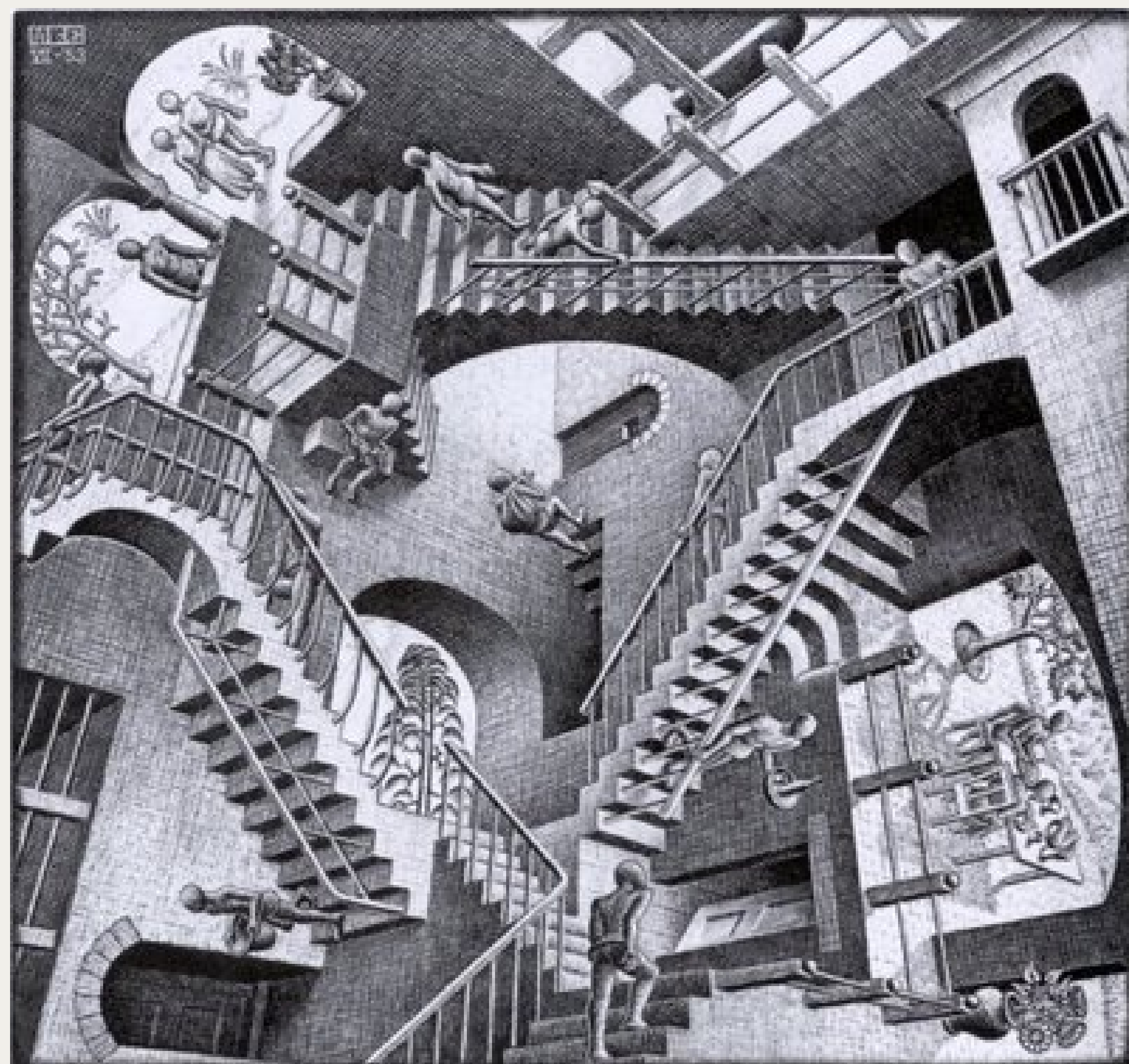
Diante da lei – Franz Kafka

“A lei deve ser acessível a todos e a qualquer hora”

Em *Diante da Lei*, um cidadão, na busca por seus direitos, passa toda a sua vida tentando convencer o porteiro a lhe permitir a entrada na **porta da Justiça**, que supostamente guarda o local onde existe a Lei (Da vida? Das normas jurídicas?).

Mas o porteiro nunca permite a abertura:

“Se o atrai tanto, tente entrar apesar da minha proibição. Mas veja bem: eu sou poderoso. **De sala para sala porém existem porteiros cada um mais poderoso que o outro.** Nem mesmo eu posso suportar a simples visão do terceiro.”



Relatividade – Escher, 1953

A(s) porta(s) de Kafka representam **barreiras, obstáculos e limiares**. Demonstram como o autor se preocupava em buscar o que se escondia e em decifrar os códigos autoritários dessas “leis”. Dito isso, para você,

O QUE ESSA **PORTA** REPRESENTA? É POSSÍVEL ABRI-LA?

KAFKA E O... CÔMICO?

O Abutre

Era um abutre que bicava meus pés. Ele já havia estraçalhado botas e meias e agora bicava os pés propriamente. Toda vez que atacava, voava várias vezes ao meu redor, inquieto, e depois prosseguia o trabalho. Passou por ali um senhor, olhou um pouquinho e perguntou então por que eu tolerava o abutre.

– Estou indefeso – eu disse. – Ele chegou e começou a bicar, naturalmente eu quis enxotá-lo, tentei até enforcá-lo, mas um animal desses tem muita força, ele também queria saltar no meu rosto, aí eu preferi sacrificar-lhe os pés. Agora eles estão quase despedaçados.

– Imagine, deixar-se torturar dessa maneira! – disse o senhor. – Um tiro e o abutre está liquidado.

– É mesmo? – perguntei. – E o senhor pode cuidar disso?

– Com prazer – disse ele -, só preciso ir para casa pegar minha espingarda. O senhor pode esperar mais uma meia hora?

– Isso eu não sei – disse e fiquei em pé um momento, paralisado de dor. Depois falei:

– De qualquer modo tente, por favor.

– Muito bem – disse o senhor. – Vou me apressar.

Durante a conversa o abutre escutou calmamente, deixando o olhar perambular entre mim e aquele senhor. Agora eu via que ele tinha entendido tudo: levantou voo, fez a curva da volta bem longe para ganhar ímpeto suficiente e depois, como um lançador de dardos, arremessou até o fundo de mim o bico pela minha boca. Ao cair para trás senti, liberto, como ele se afogava sem salvação no meu sangue, que enchia todas as profundezas e inundava todas as margens.

Franz Kafka

Absurdo, grotesco, engraçado... ou tudo isso junto? O humor em Franz Kafka é uma característica sutil, muitas vezes sombreada pela atmosfera **opressiva e absurda** de suas narrativas. Seu estilo de humor é predominantemente **irônico**, revelando-se através de situações **bizarras e desproporcionais** que seus personagens enfrentam. Para entender melhor como Kafka inseriu o elemento do humor nessa e em outras histórias, acesse o QR code abaixo.



カ Kafk קפּקא کا فکا 卡 KAΦKA EM TRADUÇÃO

Compare as traduções de um trecho de *A Metamorfose*.
De qual você mais gosta mais? Por quê?

- Vejam só uma coisa senhores,
ele bateu as botas, está lá caído,
bateu as botas para valer!

- Vejam só isso, a coisa
empacotou de vez; ali está,
mortinha da silva!

- Venham só ver uma coisa,
ele empacotou; está lá
empacotado de vez!

- Apenas olhe, está morto;
está ali, completamente
morto!



»Sehen Sie nur mal an, es ist krepieret;
da liegt es, ganz und gar krepieret!«

Traduzir nunca é só reescrever a mesma coisa em outra língua – mas sim ler, interpretar e **recriar um texto** em outro idioma. Se lemos um livro de Kafka publicado no Brasil, o que lemos é, na verdade, **um texto escrito por um/a tradutor/a**. Acima, vemos quatro traduções: três feitas por pessoas reais e uma feita pela inteligência artificial, o **ChatGPT**. Se você quiser descobrir a autoria de cada um, veja o QR Code.

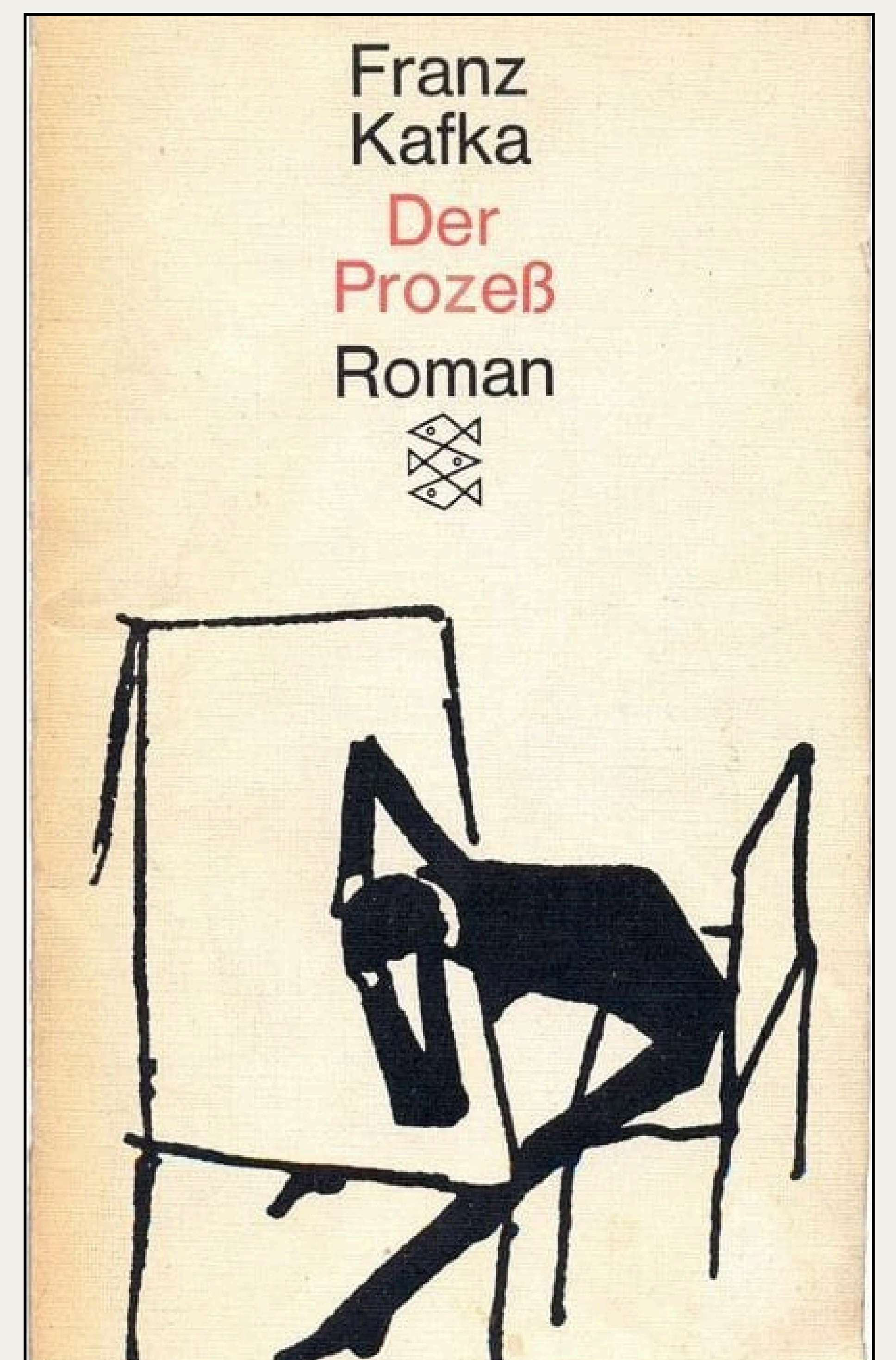
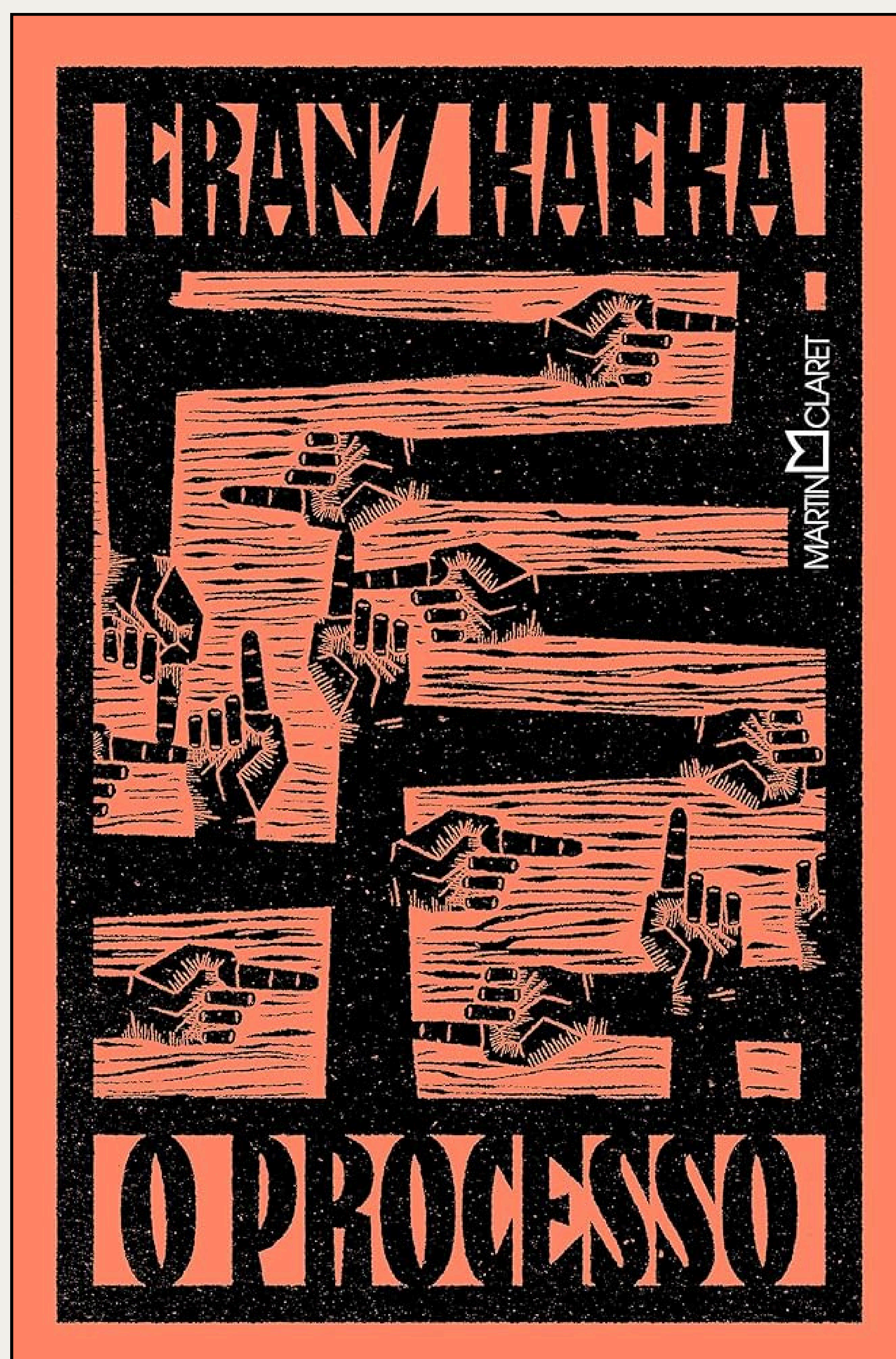
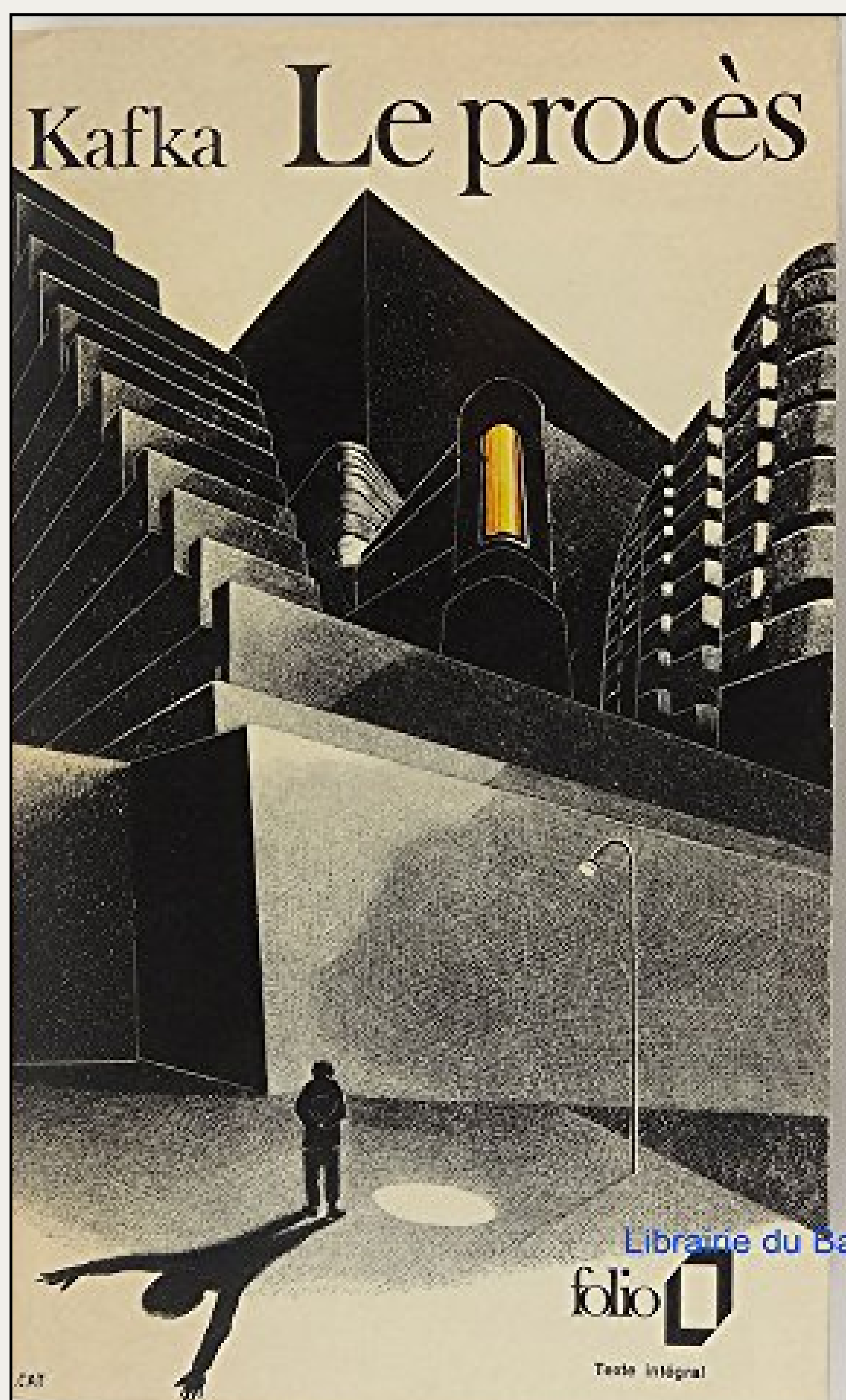


A tradução em **imagens**

imagens

O Processo

Essa **obra** faz uma **crítica** ao sistema judiciário que parece transcender o tempo. Quem alguma vez teve que utilizar o sistema judiciário, conhece bem a sua **morosidade**. São anos de idas e vindas, em que o indivíduo fica preso em um **processo burocrático** sem fim, a espera de uma solução. Em algumas circunstâncias, existem brechas que podem ocasionar divergências nas interpretações daqueles que detém o **poder**.

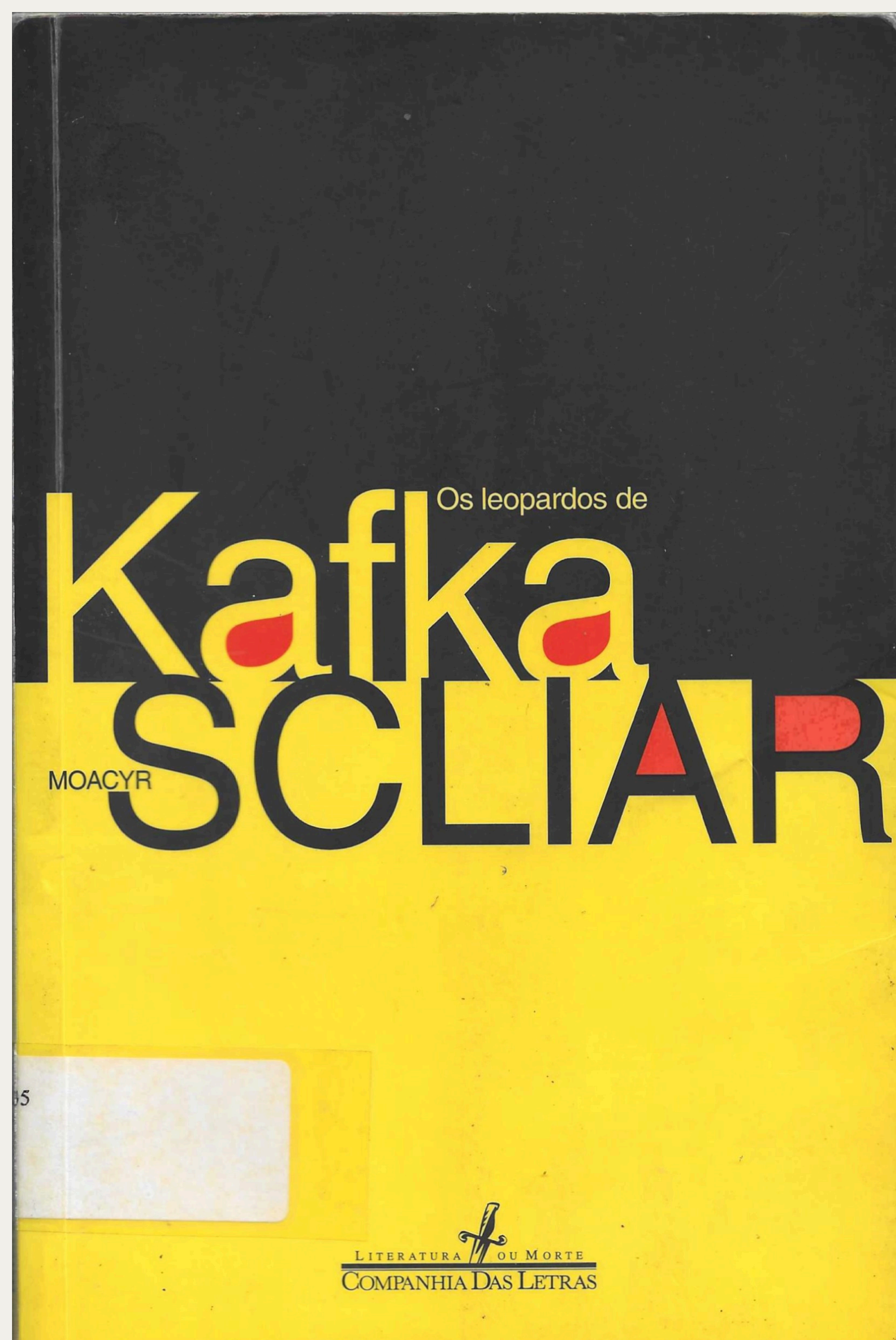


Imagens também traduzem uma obra.

Qual dessas imagens melhor representa ***O Processo***? Como cada **projeto gráfico** aborda a obra?

“**CUIDADO** COM ESSE KAFKA! Ele não é nada do que vocês estão pensando.”

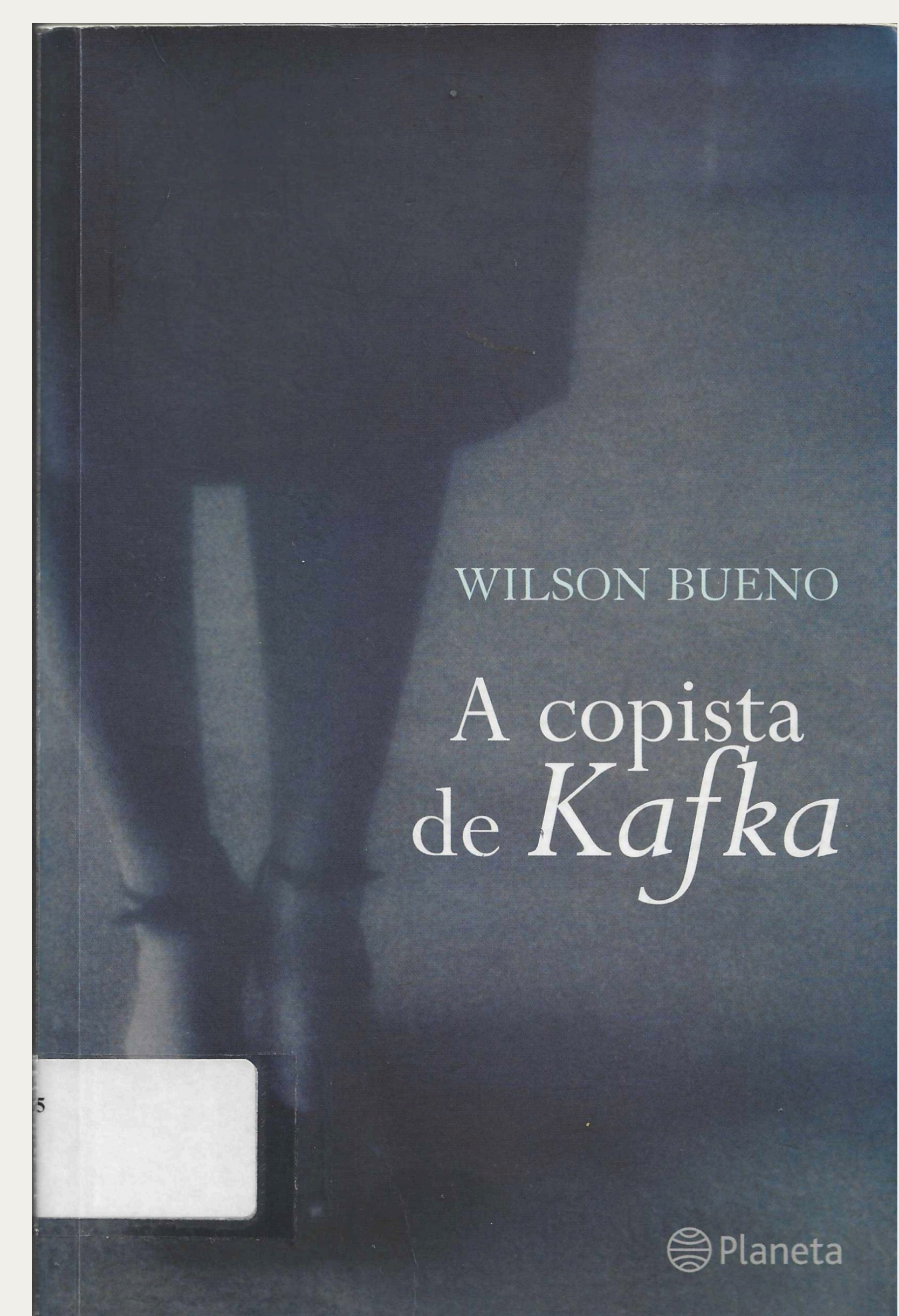
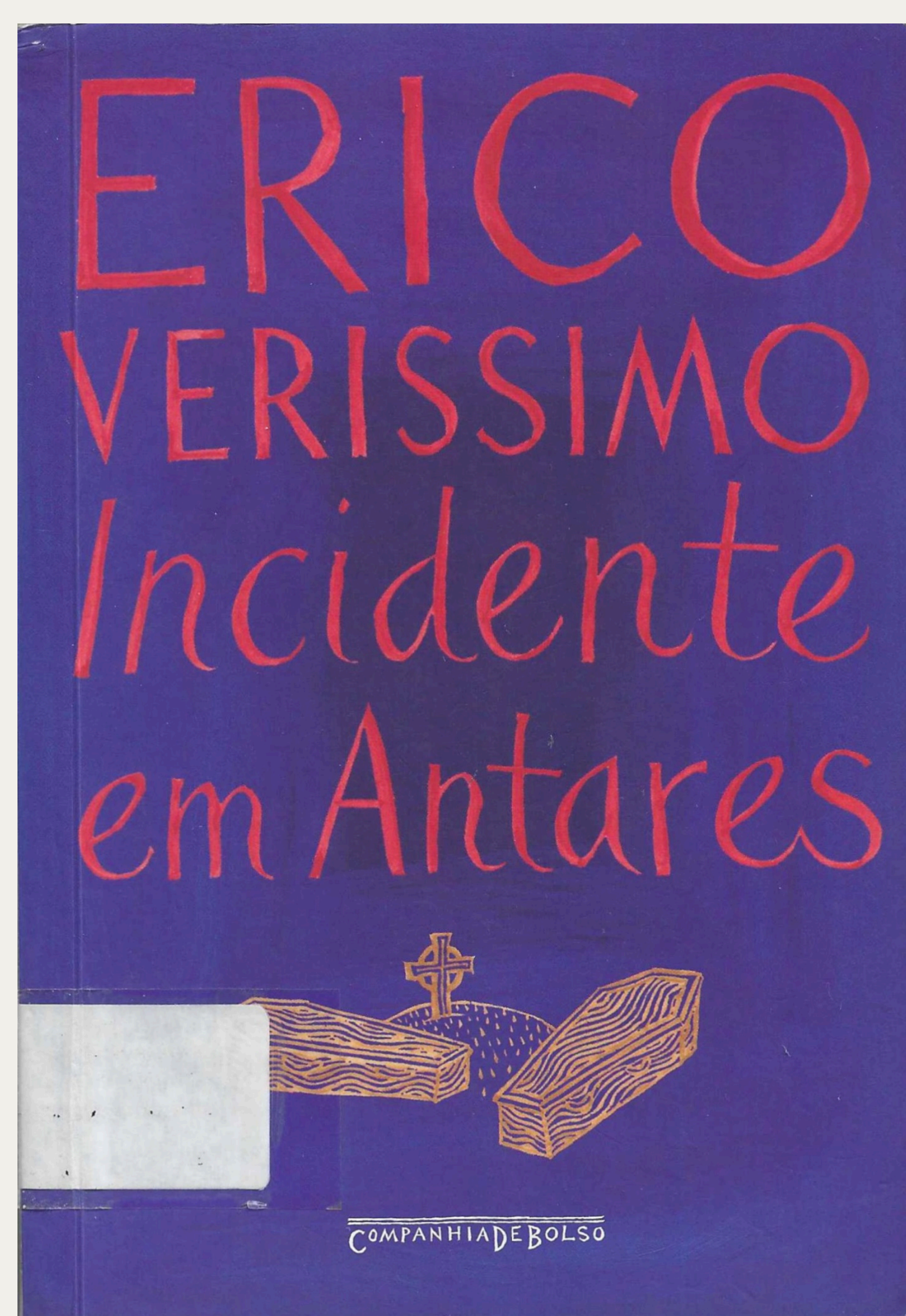
KAFKA TRANSFORMADO EM PERSONAGEM LITERÁRIO



No romance *Os Leopardos de Kafka* de Moacyr Scliar, Kafka é confundido com o escritor de um texto chave para uma revolução na Rússia. Assim, seu texto passa a ser analisado na esperança de que haja nele uma pista para a revolução. Porém, **uma interpretação certa de um texto do Kafka jamais pode ser feita.**

Na obra de ficção *A Copista de Kafka*, Wilson Bueno cria fragmentos do diário de Felice Bauer, assim como alguns **manuscritos de Kafka**, que este, nesta narrativa, envia para Felice copiar.

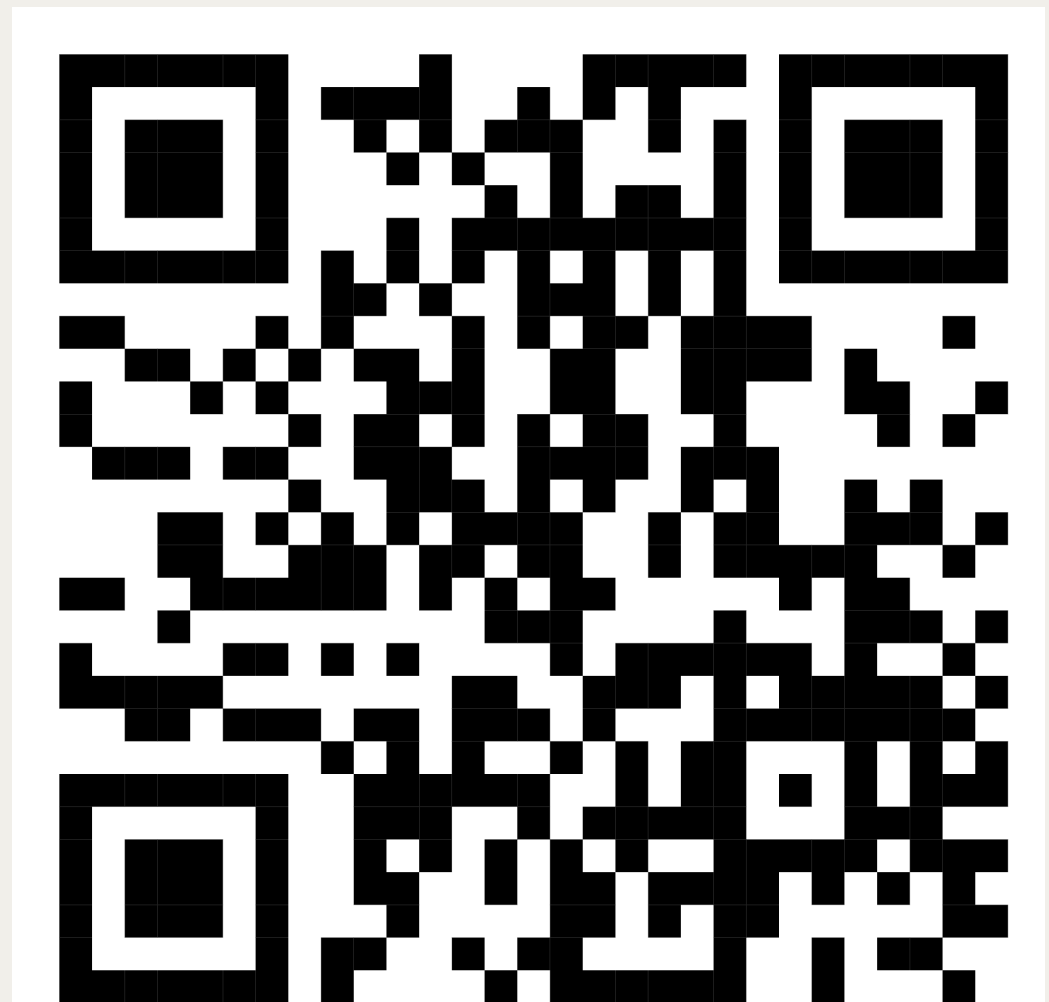
Em *Incidente em Antares*, de Érico Veríssimo, é no **Kafé Kafka** que a elite local se reúne para discutir política e literatura em tempos difíceis – uma greve dos coveiros deixa os cadáveres da cidade insepultados.



**“A QUEM RECORRER? AO
KAFKA, O ENIGMÁTICO
KAFKA?”**

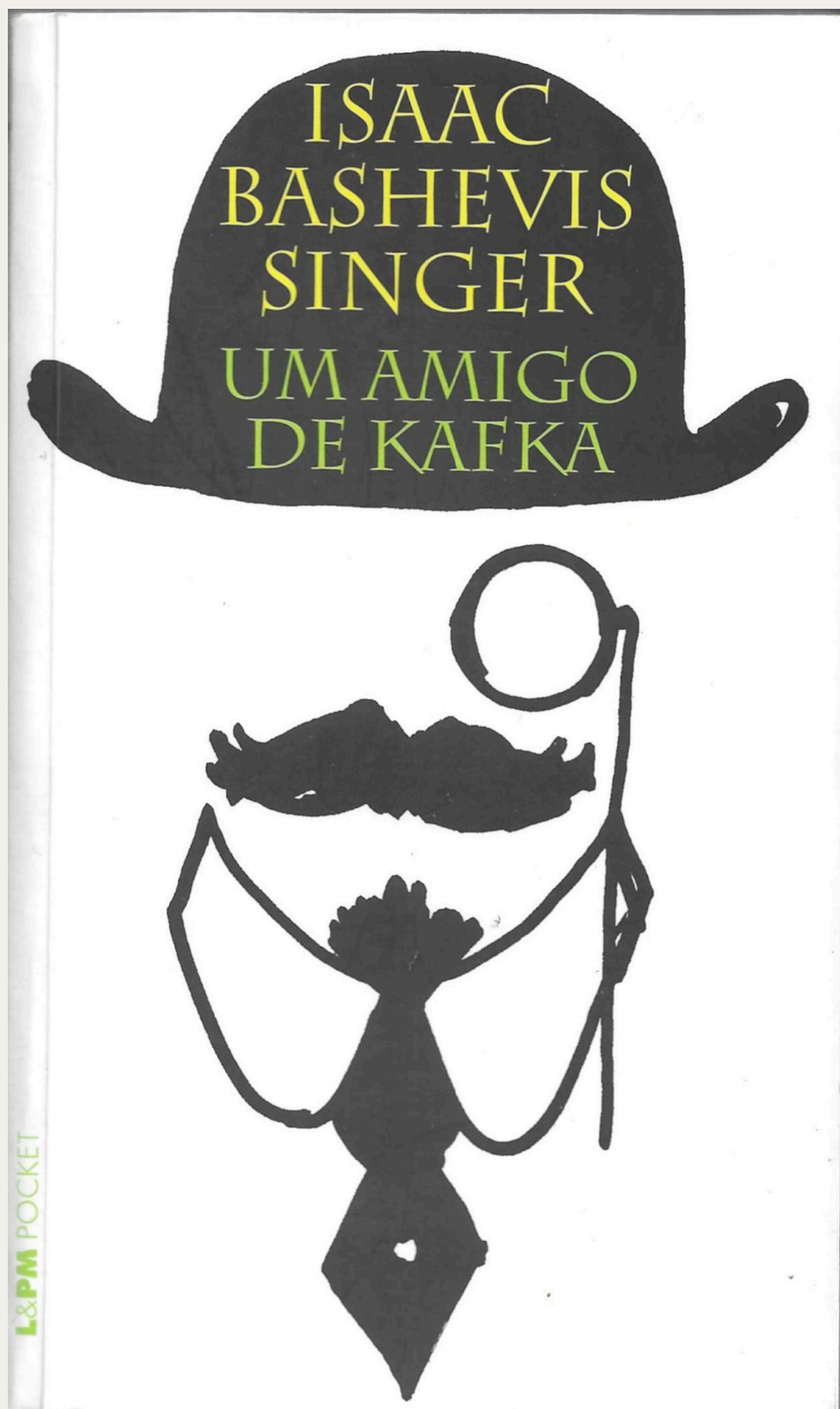
– Os Leopardos de Kafka, Moacyr Scliar

Para mais representações
do Kafka na literatura
brasileira, acesse o QR
Code:



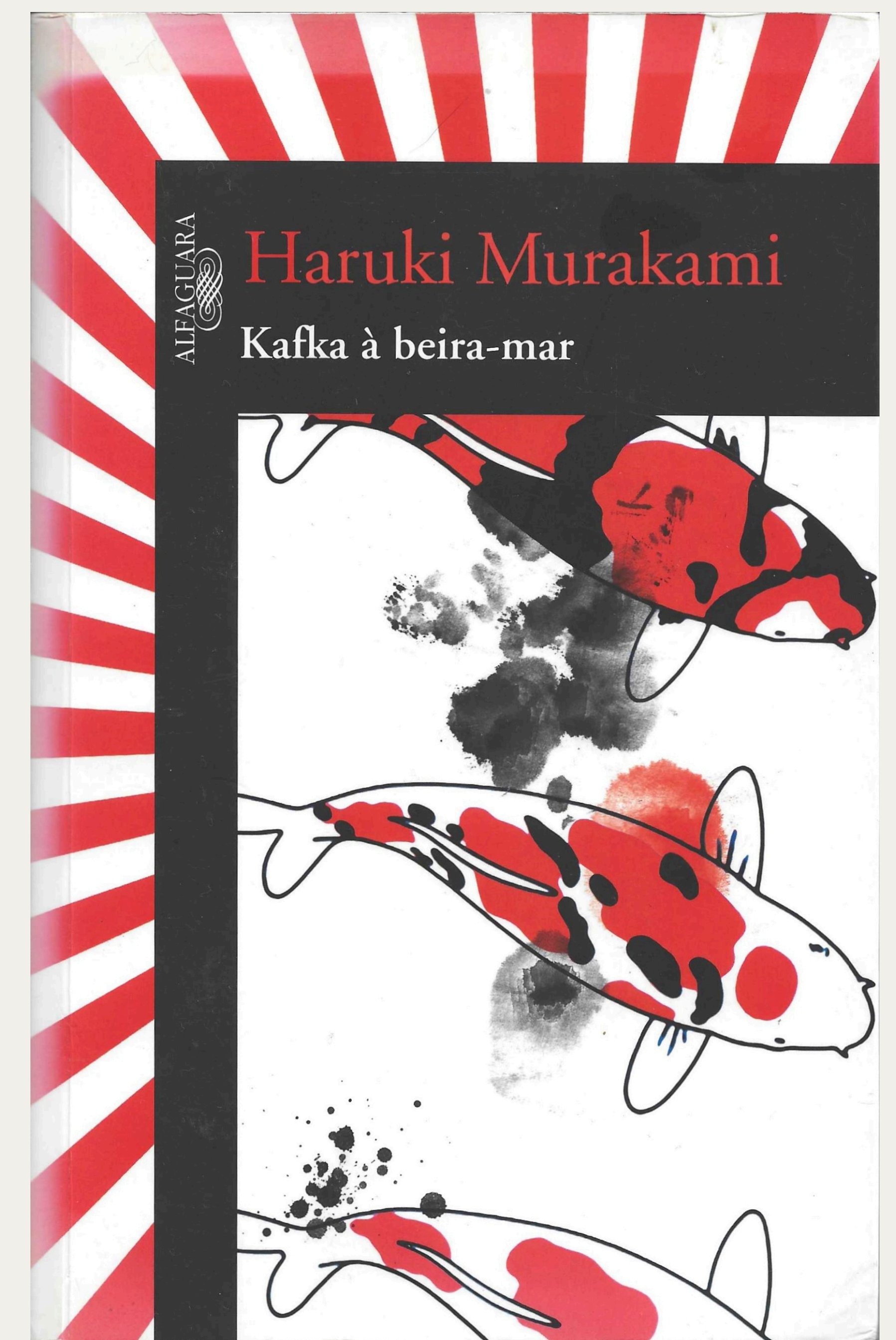
“OUVI FALAR EM **FRANZ KAFKA** anos antes de ler qualquer de seus livros”

KAFKA NA LITERATURA INTERNACIONAL



Em *Um Amigo de Kafka*, presente na coletânea de contos homônima de Isaac Bashevis Singer, o narrador conhece **um antigo amigo de Kafka**, Jacques Kohn, um exótico ex-ator do teatro iídiche, que reconta o episódio cômico onde ele teria levado o autor a um bordel.

Inspirado num relato de Dora Diamant para Max Brod, *Kafka e a Boneca Viajante*, de Jordi Sierra i Fabra, recria cartas de Kafka para uma criança desolada, que perdeu sua boneca favorita. Nas cartas, **Kafka escreve como se fosse a própria boneca.**

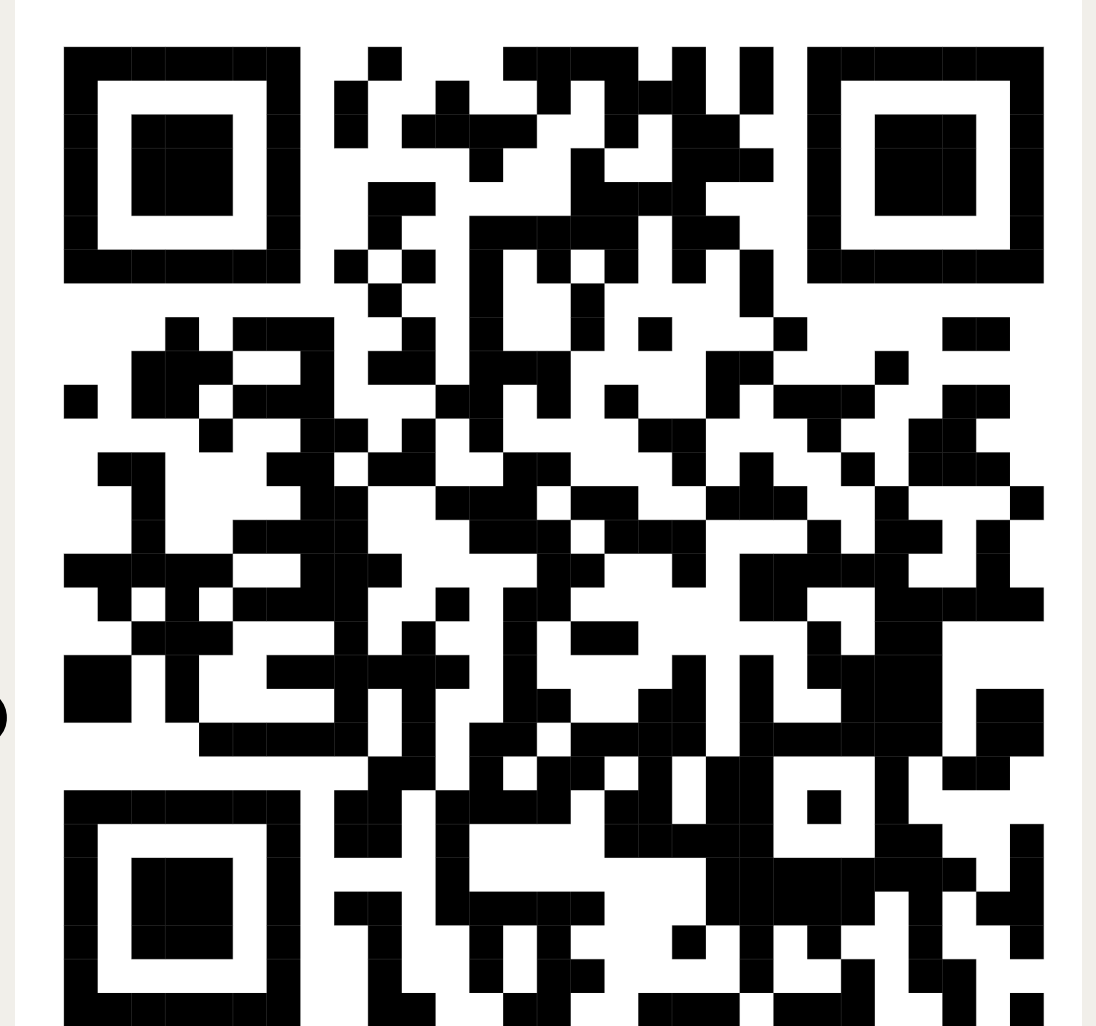


Kafka à beira-mar, de Haruki Murakami, conta a história de um adolescente que foge da casa do pai para escapar de uma terrível profecia. Ao fugir, **ele adota o nome "Kafka Tamura"** em homenagem a Franz Kafka, e começa uma nova trajetória em busca de sua mãe e irmã.

**“PARA FRANZ,
DO BESOURO QUE UM DIA
ACORDOU TRANSFORMADO EM MENINO”**

- Kafka e a Boneca Viajante, Jordi Sierra i Fabra

Para mais
representações do
Kafka na literatura
estrangeira, acesse o
QR Code:



UMA IDA AO CINEMA COM KAFKA

Kafka adorava o cinema e o cinema adora Kafka



Há muitos filmes e adaptações cinematográficas inspiradas na obra de Kafka. No panorama cinematográfico atual, há dois cenários: **adaptações** de obras de Kafka e **filmes inspirados** em temas Kafkianos.

Algumas **adaptações** das obras de Kafka são: *O Processo* (1962), de Orson Welles; *A Colônia Penal* (1970), de Raúl Ruiz e *Amerika* (1984), de Jean-Marie Straub e Danièle Huillet.

Muitos diretores e roteiristas se inspiraram no universo kafkiano e, por isso, é possível notar uma grande **influência** de seus escritos em determinados filmes, como em: *Videodrome* (1983), de David Cronenberg; *Eraserhead* (1977) e *Cidade dos Sonhos* (2001) de David Lynch.

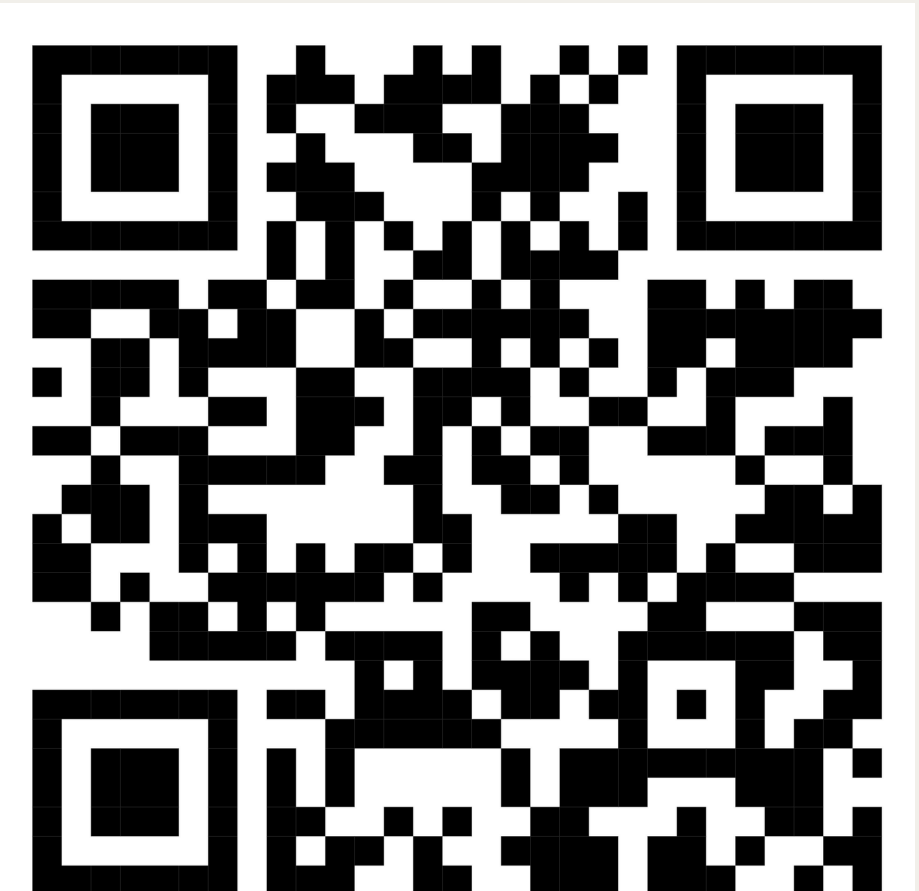
Mas o que esses filmes têm de **kafkiano**? Trata-se da assimilação do absurdo com o cotidiano, que conduz as personagens a adentrarem em um universo que lhes é estranho.



A Mosca - Cronenberg, 1986

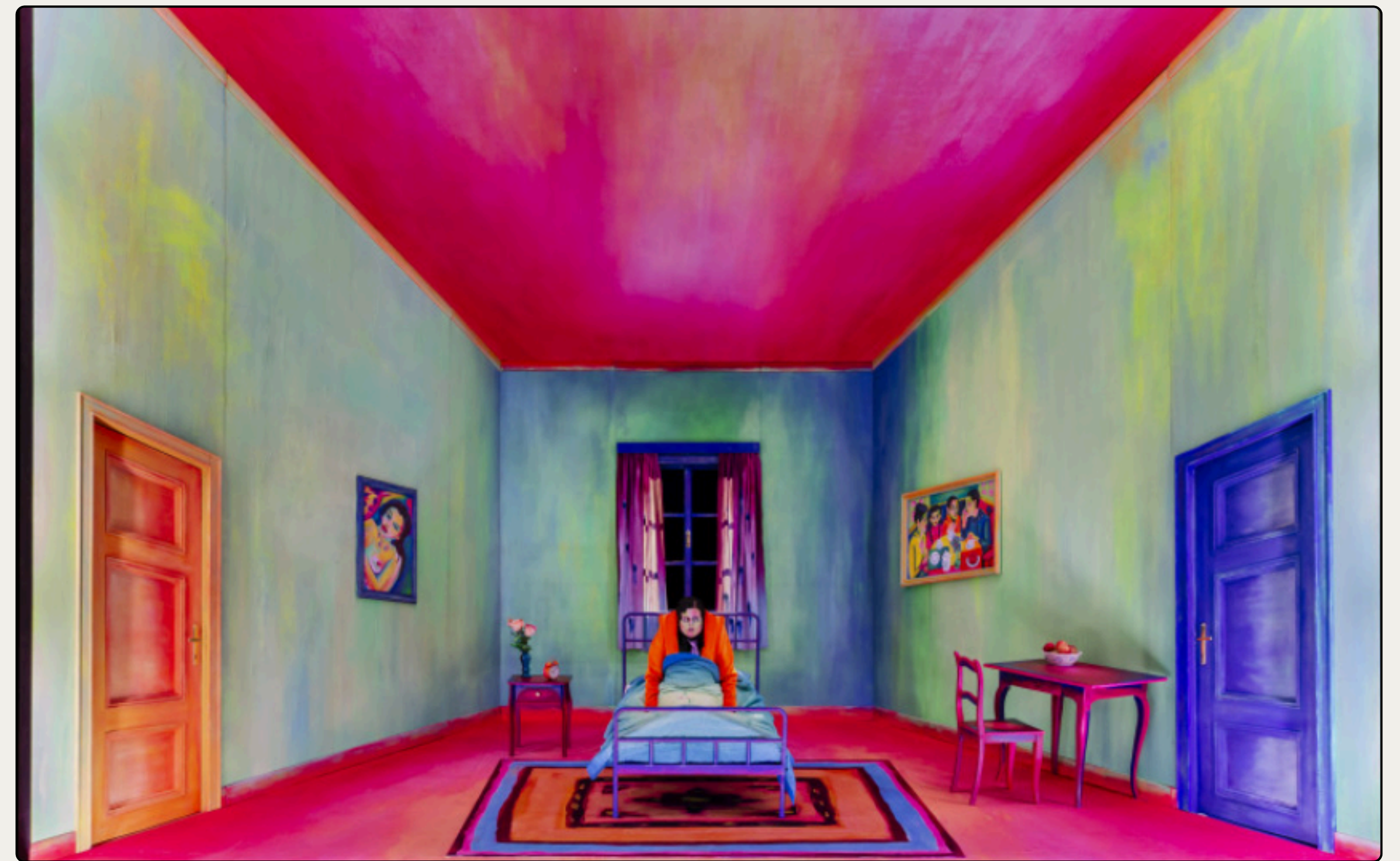
Em seu filme *A Mosca* (1986), David Cronenberg nos mostra um cientista que se transforma em uma mosca mutante. Podemos encontrar aí, assim como em Kafka, um processo de **metamorfose...**

Escaneie para ler mais sobre os filmes citados e sua relação com Kafka.



UM ESPETÁCULO COM KAFKA

Há muitas adaptações de Kafka para o cinema, mas também para o teatro. Uma das mais recentes foi a montagem de *A Metamorfose* pelo Burgtheater de Viena.



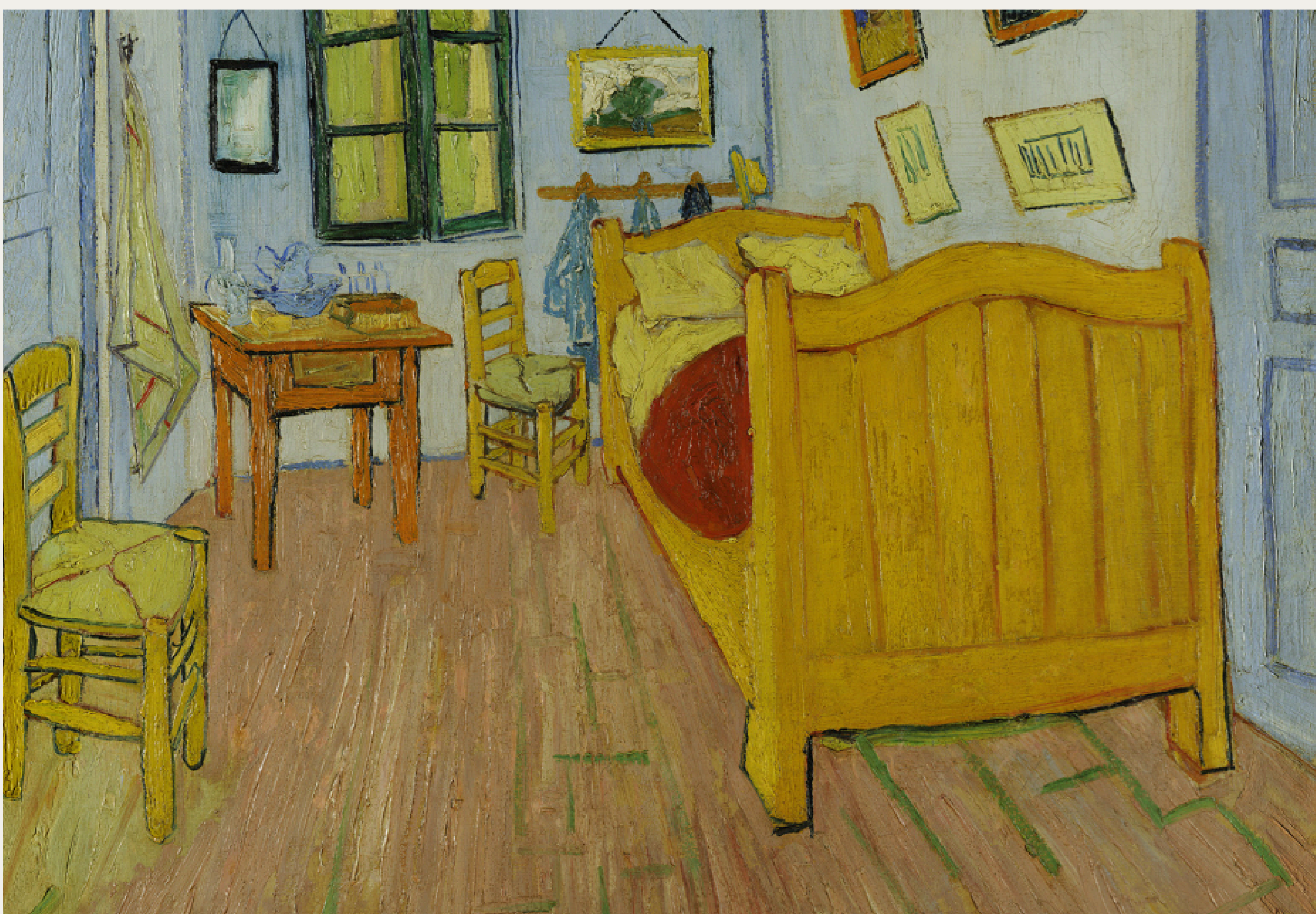
© Marcella Ruiz Cruz

Essa montagem conta com um cenário muito colorido e atores e bonecos que se contorcem no palco, para mostrar a própria metamorfose, assim como para relacionar a peça com as obras do pintor alemão Ernst Ludwig Kirchner do **movimento expressionista** – profícuo na Europa na mesma época em que Kafka escreveu.



© Pia Maria Mackert

A diretora Lucia Bihler criou um cenário que remete às **vanguardas artísticas** da época de Kafka e ao **universo kafkiano**. Para tanto, a cenógrafa Pia Maria Mackert se inspirou em quadros como o *Quarto em Arles* de Vincent Van Gogh e o *Interior com Duas Garotas* de Kirchner.



VAN GOGH, V. **Quarto em Arles**. 1889. Pintura, óleo sobre tela, 56.5 x 74 cm.



KIRCHNER, E. L. **Interior com duas garotas**. 1926. Pintura, óleo sobre tela, 118.5 x 118.5 cm.



© Marcella Ruiz Cruz

Escaneie para ler mais sobre a adaptação e ver outras imagens da montagem:

